

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano
Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico
Estudos 29 a 31

PRIMEIRA PARTE

Seção D

Kundalini e a Coluna Vertebral

- I. Kundalini e os três triângulos
 - a. Na cabeça
 - b. No corpo
 - c. Na base da coluna vertebral
- II. O despertar de Kundalini

Estes tópicos que vão da página 133 a 138, serão abordados nos estudos 29 a 31.

Estudo 029

Introdução

Como a manipulação de kundalini em suas três modalidades é de alta periculosidade para aqueles não preparados e não possuidores do devido conhecimento, nossa passagem sobre esse assunto será breve.

Inicialmente devemos ressaltar que se trata da coluna vertebral etérica e não da estrutura óssea, comumente conhecida como espinha dorsal ou coluna vertebral.

Também lembramos que, quando se fala de coluna vertebral etérica, temos de separar a estrutura etérica que envolve e interpenetra a estrutura óssea e os três nadis, sushuma, ida e pingala, que serpenteiam pela coluna etérica.

Esses três canais principais passam pelo centro das vértebras e são na realidade condutores.

A contraparte etérica da estrutura óssea atua nessa e seu conhecimento é de grande utilidade na solução de problemas da coluna vertebral física, tão em voga atualmente. Todavia o nosso estudo não versará sobre esse assunto, mas sobre os canais pelos quais circula o fogo tríplice da matéria. É óbvio que o fogo, ao subir pelos canais, em virtude do campo de força que desenvolve em torno, atua na contraparte etérica e pode ser utilizado para resolver problemas da coluna física, mas para tal é necessário saber manipular esse campo de força, mas, como já disse, isso não é assunto para o momento.

Por conseguinte, trataremos estritamente de:

- a. o canal etérico,
- b. o fogo tríplice que sobe por ele,
- c. a fusão ou conjugação deste fogo tríplice no ponto situado entre as omoplatas,

d. a subida conjunta para a cabeça,

e. sua fusão oportuna com o fogo de manas, que eletrifica os três centros localizados na cabeça.

Com referência ao fogo de manas, lembramos que ele também é tríplice e é ativado pelo fogo solar da Alma, como também é estimulado pelo contato com o fogo da matéria, quando isso se dá em seu devido momento, dependendo unicamente do esforço e empenho de cada um em acelerar seu processo evolutivo. É muito importante não esquecer que as condições reinantes hoje em dia não são as mesmas do passado. Para o processo iniciático que ocorre no atual estágio da humanidade, em virtude do tremendo avanço da ciência e do aperfeiçoamento dos meios de comunicação e divulgação, como a internet, as exigências foram acrescidas.

É por isso que o Mestre Tibetano enfatiza a necessidade da polarização mental, com a saída da puramente devocional, que na maioria das pessoas é puramente astral. Nunca esquecer que o objetivo da quinta raça-raiz, a atual, é desenvolver a mente ou manas.

Cabe ainda lembrar que o fogo de manas nada mais é que o fogo da matéria mental.

Na antiga Índia os ascetas em busca da iluminação recolhiam-se em grutas ou matas, isolando-se assim da humanidade. O grande Senhor Buda demonstrou com a sua vida que não era assim que se conseguia a iluminação, mas no meio da humanidade e com ela convivendo e repartindo os conhecimentos adquiridos e as experiências vividas, para dar sua contribuição no sentido de acelerar a evolução dos outros, para que a meta da nossa cadeia seja atingida, que pelos menos 2/3 da humanidade recebam a quinta Iniciação planetária.

Como o Mestre dará a continuação (O kundalini e os três triângulos) informações que, entre outras coisas, envolvem o centro alta maior, necessário se faz tecermos alguns comentários sobre esse centro ou chacra.

Esse chacra está localizado na parte posterior da cabeça, um pouco acima da nuca. Ele foi desativado pela Hierarquia na raça atlantiana, em virtude do mau uso da clarividência astral.

Os atlantianos possuíam a clarividência astral de nascença. Eles não sabiam usar a mente analítica como a quinta raça-raiz o faz, pois sua meta era desenvolver a parte emocional, para consolidar o corpo astral. Todavia, por terem a clarividência astral, viam os seres da natureza efetuarem suas ações ao produzirem os fenômenos naturais.

Também viam as pessoas continuarem vivas após a morte física e livres das dores do corpo físico, bem como podiam se comunicar com elas.

Em consequência disso, incorreram em dois erros graves. Passaram a cometer o suicídio ante qualquer dor, pois sabiam que, mortos, iriam continuar vivos em outro tipo de matéria e livres da dor.

O outro erro foi mais grave. Por poderem observar os seres da natureza em seu trabalho normal, aprenderam por imitação a atuar também e a produzir fenômenos para se livrarem de inimigos, o que os levou à magia negra. Sabiam manipular o fogo por fricção elétrica proveniente do sol através de cristais e o utilizavam para matar seus inimigos. A situação tornou-se tão grave, a ponto de comprometer o Plano Divino, que a Hierarquia não teve outro jeito que não desativar o chacra alta maior ou carótido, desligando-o dos três canais principais

que envolvem a coluna vertebral etérica. Com isso eles perderam a clarividência astral. O afundamento da Atlântida também foi uma consequência desse desvio do Plano Divino.

A religação desse chacra aos canais principais é tarefa do homem da quinta raça-raiz. Quando o homem se intelectualiza, inconscientemente ele começa a fazer essa religação. Por intelectualizar queremos dizer usar a mente analítica. Com a aquisição de mais conhecimentos, a prática da meditação ocultista e a purificação e o domínio dos veículos, esse chacra liga-se definitivamente aos canais principais, o que é acelerado pela fusão dos fogos no chacra entre as omoplastas, pois o salto se dá daí para o alta maior.

O chacra alta maior ou carótido tem relação com o bulbo raquidiano e com o plexo carotídeo. Constitui o chamado triângulo da cabeça, juntamente com os chacras coronário (ligado à glândula pineal) e frontal (ligado à glândula hipófise ou pituitária). O chacra frontal é o regente da personalidade e o coronário é o principal mecanismo pelo qual a Alma exerce seu domínio sobre o corpo físico. Por isso há uma íntima ligação entre o coronário e o frontal. Quando o alta maior está construído, o fogo tríplice unificado no chacra entre as omoplastas passa para ele e aí inicia-se a triangulação desse fogo tríplice em fusão com o fogo solar da Alma e o de manas, triangulação essa entre o alta maior, coronário e frontal. Com isso os sete chacras da cabeça e seus correspondentes centros no cérebro são despertados e iniciam um processo de dinamização, que prossegue num ritmo cada vez mais acelerado, dependendo muito do mecanismo disponível pelo discípulo.

Para esclarecer a relação do chacra alta maior ou carótido com a clarividência, apresentamos um esquema do livro Neuro anatomia funcional, de Ângelo Machado, da editora Atheneu, página 144.

Observem que o plexo carotídeo interno e o nervo carotídeo interno estão na área de atuação do chacra carótido (região da nuca), pertencem ao sistema simpático e se conectam (linhas vermelhas tracejadas no esquema) ao globo ocular. Não vamos entrar em detalhes funcionais do processo, porque não cabem neste estudo, que visa demonstrar a íntima relação entre o esoterismo e a neuro anatomia.

O esquema está ampliado para que vejam com detalhes essa importantíssima relação.

O aspecto sexual não será tratado aqui, porque esse assunto não deve interessar muito ao verdadeiro ocultista, mas cabe enfatizar que na transferência dos fogos do triângulo inferior para os superiores está a redenção do homem.

A fusão ou sintonia dos fogos sintonizados da matéria com os da mente tem como resultado a energização de todos os átomos de matéria que compõem o corpo físico etérico. Como isto ocorre em termos fisiológicos?

Quando se dá a fusão ou sintonia máxima entre o calor corpóreo (kundalini propriamente dito), a emanção prânica e o reação nervosa (o fogo elétrico da matéria, que sustenta toda a atividade cerebral e nervosa), no chacra entre as omoplatas, o fogo solar da Alma e o fogo tríplice de manas são atraídos para o chacra alta maior, provocando o salto do fogo tríplice sintonizado do chacra entre as omoplatas para o alta maior. Inicia-se então a sintonia com os fogos solar e de manas. Disso resulta uma intensa dinamização dos fogos da matéria, ou seja, o homem passa a dispor de um calor corpóreo muito mais forte e dinâmico, de uma emanção prânica também muito mais forte e de um reação nervosa também muitíssimo mais forte. Como consequência o homem terá um metabolismo mais intenso (calor corpóreo), um excelente funcionamento dos órgãos (emanção prânica) e uma atividade cerebral e nervosa altamente eficientes (reação nervosa), resumindo, a sua saúde tornar-se-á muitíssimo melhor e sua resistência ao cansaço e às doenças aumentará imensamente.

Não explicarei no momento o mecanismo operacional dessa intensificação e difusão dos fogos, que agem através de átomos, em virtude de sua complexidade, como também é complexo o mecanismo de operação das pétalas dos chacras, ao exercerem suas ações nos órgãos do corpo denso. Esta explicação requer uma série de estudos. Em época oportuna tratarei disso.

Este é o segredo da enorme resistência que possuem os grandes pensadores e trabalhadores da raça (humanidade). Também são estimulados com a fusão os três centros superiores do corpo: - cabeça, coração e laringe - , considerando os três centros da cabeça como sendo um centro, ficando esta região do corpo eletrificada (não esquecer a ação elétrica do reação nervosa).

Cabe aqui explicar que a transferência dos fogos da matéria do chacra umbilical para o cardíaco ocorre na primeira Iniciação, após o aspirante ter feito a transferência do triângulo inferior (básico e sacro - dois órgãos sexuais) para o umbilical. A transferência do cardíaco para o laringeo se dá na segunda Iniciação.

Vemos pois que duas ações se desenvolvem simultaneamente: de um lado o trabalho do homem em captar e processar os fogos tríplices por fricção do sol em seu triângulo prânico e os da terra, qualificando-os e armazenando-os em sua bolsa de kundalini (regida pelo chacra básico), para em seguida intensificá-los e sintonizá-los no chacra entre as omoplatas.

De outro lado, o trabalho para transferir os fogos do triângulo inferior para o superior. A ação no triângulo prânico afeta todos os chacras, uma vez que sua energia é distribuída por todos eles. Vemos, portanto, duas ações paralelas que se realimentam. Essa ação é intensificada, quando ocorre o salto dos fogos fundidos e sintonizados do chacra entre as omoplatas para o alta maior.

Quando o fogo solar da Alma juntamente com o fogo de manas passa a circular no triângulo da cabeça (alta maior, pineal e pituitária), em processo de fusão com o fogo já sintonizado da matéria, o fogo elétrico tríplice da Mônada é atraído. Melhor dizendo, a Mônada (o Pai nos

céus), vendo que seu reflexo está preparado, decide com grande vontade tomar posse definitiva dele.

Esse fogo elétrico tríplice da Mônada ou fogo do Espírito penetra no corpo físico pelo chacra coronário.

Também nessa fase existe uma intensa movimentação de átomos, transportando o fogo elétrico tríplice da Mônada, todavia a explicação desse fenômeno ficará para mais tarde.

Também nessa fase o Loto Egoico já está com as pétalas da primeira fileira totalmente abertas (as pétalas do conhecimento) e em coordenação as da segunda fileira (do Amor-Sabedoria-Razão Pura). Esse assunto, como já disse, será explicado mais tarde, mas desde já asseguro que é da máxima importância nos tempos atuais.

Com a penetração do fogo elétrico tríplice da Mônada no chacra coronário, suas pétalas ($48 \times 2 \times 10 + 12 = 972$) passam a girar em altíssima velocidade, ao mesmo tempo em que aumentam seu campo de giro, ou seja, alargam-se. Este chacra é o sintetizador, pois controla todos os outros chacras e deles recebe informações.

O estímulo aplicado aos chacras do corpo etérico é duplicado em consequência dessa vivificação do chacra coronário, por ser ele o ponto de fusão ou sintonização dos três fogos - da matéria, da Alma e da Mônada.

A penetração do fogo elétrico da Mônada é iniciada a partir da segunda Iniciação, a partir da terceira Iniciação ela se intensifica. Aí a energização resultante é tão forte que começa o processo de combustão, ou melhor dizendo, de desintegração.

Essa combustão deve ser encarada da seguinte forma: quando um átomo químico atinge uma massa muito grande, como o urânio ou o rádio, ele se torna radioativo, emitindo partículas e energia, porque está com excesso dela e não consegue retê-la. Igualmente quando os átomos do corpo físico ficam repletos dessas energias, fogo por fricção, fogo solar e fogo elétrico, todos os três em perfeita sintonia, harmonia e em perfeita fase, com o consequente rendimento máximo, o movimento é tão forte que a desintegração se inicia. Isso vai num crescendo, até que na quarta Iniciação tudo se desintegra, ocorrendo a combustão final, como ocorre numa supernova. Não devemos esquecer que esse processo de dinamização pela ação conjunta dos três fogos ocorre nos corpos astral, mental inferior e mental superior ou causal. Devemos ter sempre em mente que existe o fogo por fricção da matéria astral, da mental inferior e da causal.

A fusão dos fogos da matéria é o resultado do crescimento evolutivo, quando a ação do tempo permite um desenvolvimento lento e normal. A conjunção de ambos os fogos (fogo por fricção/por fricção e fogo por fricção/solar) vem efetuando-se desde os começos da história do homem e produz essa vigorosa saúde de que goza aquele que leva uma vida pura e possui ideias elevadas.

Uma vez que os fogos da matéria tenham subido (unidos) algo mais pelo canal etérico da coluna vertebral, põem-se em contato com o fogo de manas à medida em que é irradiado do chacra laríngeo. Aí o homem começa a trabalhar com mais intensidade seu fogo por fricção/elétrico, o chamado reação nervosa, aumentando sua atividade intelectual.

Aqui é essencial pensar com clareza, pois é necessário esclarecer um pouco este tema tão complexo.

1. Os três centros maiores da cabeça (desde o ponto de vista físico) são:

- a. alta maior;
- b. a glândula pineal;
- c. a glândula pituitária.

2. Formam um triângulo manásico, após a união de seus fogos com os dos dois triângulos inferiores, como por exemplo ao sintetizarem-se estes dois no chacra entre as omoplatas. Não esquecer que na realidade são os mesmos fogos (calor corpóreo, emanção prânica e reação nervosa), que são transferidos do triângulo do básico para o triângulo prânico, ao mesmo tempo em que são transferidos para o chacra umbilical, daí prosseguindo para o cardíaco, mas aqui é outra história, ou seja, o trajeto umbilical - cardíaco - laríngeo.

3. Porém o triângulo puramente manásico, antes dessa fusão, está formado por:

- a. o centro laríngeo (o chacra alta maior ainda não está ativado);
- b. a glândula pineal;
- c. a glândula pituitária.

Isto ocorre durante o período em que o ente humano possui aspirações em forma consciente e aplica a vontade no aspecto evolutivo, dando assim um caráter construtivo à sua vida.

O outro fogo, o da matéria (o fogo tríplice), é atraído para cima, misturando-se com o fogo de manas ou mente, ao efetuar-se a união no centro alta maior. Este centro ou chacra está situado na base do crânio, existindo uma pequena separação entre este centro e o ponto no canal da coluna vertebral etérica donde surgem os fogos da matéria. Parte do trabalho do homem que está desenvolvendo seu poder mental consiste em construir um canal provisório com matéria etérica, para eliminar essa separação. Esse canal é o reflexo do Antahkarana no corpo físico, ponte que o Ego (sinônimo de Alma) tem de construir entre o mental inferior e o superior - entre o veículo causal no terceiro subplano do plano mental e o átomo manásico ou mental permanente no primeiro subplano, para em seguida conectar com a unidade mental, para ser estabelecido o canal de comunicação com a Tríade Superior - Atma-Budi-Manas.

Tal é o trabalho que estão realizando inconscientemente os pensadores avançados. Uma vez construída esta ponte, os corpos físico e astral do homem se coordenam com o corpo mental e fundem-se os fogos da matéria física, da matéria astral e da matéria mental, sob o comando do fogo solar da Alma, pois o Antahkarana permite a passagem do fogo elétrico da Mônada para os veículos inferiores.

Segundo o Mestre Tibetano, o Antahkarana deve ser construído conscientemente pelo homem. No livro *Los Rayos y Las Iniciaciones*, o Mestre ensina as regras para a sua construção científica, na página 364, sob o título *La Ciencia del Antahkarana*, até a página 436.

Isto completa o aperfeiçoamento da vida da personalidade. Como foi dito anteriormente, este aperfeiçoamento leva o homem ao portal da Iniciação - o que é o sinal de que o trabalho foi realizado e marca o fim de um ciclo de menor desenvolvimento e o começo da transferência de todo o trabalho a uma espiral mais elevada.

Estudo 031

O Despertar de Kundalini

Vamos hoje dar informações sobre um assunto de suma importância não só sob o ponto de vista de saúde, como de evolução. Todo o conhecimento já passado, através dos estudos anteriores, deve estar bem assimilado e consolidado, para um bom entendimento do que vai ser dito agora.

O corpo etérico do homem tem três canais principais, nos quais estão fixados os chacras principais, chamados sagrados, bem como os demais, por derivações. Esses três canais são denominados ida, pingala e sushuma (o central). Ida é para a circulação do fogo por fricção/por fricção, denominado comumente kundalini ou calor corpóreo. Pingala é para a circulação do fogo por fricção/solar, chamado emanção prânica. Sushuma é para a circulação do fogo por fricção/elétrico, denominado reação nervosa, isto sob o ponto de vista da matéria.

A fusão do calor corpóreo com a emanção prânica já está feita na raça atual, pelo processo evolutivo normal, não sendo, portanto, motivo de preocupação. Mas esses dois fogos fundidos só circulam livremente por um canal, ida. Pelos outros dois canais a circulação é somente para manter a vida física: emanção prânica por pingala e reação nervosa por sushuma. É necessário que se faça uma segunda fusão, com a reação nervosa, para ocorrer uma livre circulação por pingala e posteriormente por sushuma. Com essa segunda fusão e limpeza de pingala, os fogos fundidos circularão livremente por ida e pingala.

Quando essa fase é atingida, o fogo de manas é atraído a partir do chacra laríngeo, conforme vimos no último estudo. O fogo reação nervosa (que é fogo da matéria e por si só apenas produz ação fisiológica no sistema nervoso e no cérebro) tem especial atração para o fogo de manas, devido à sua função de atuar no cérebro, sede da expressão material do Pensador ou Ego.

Inicia-se então uma estimulação do fogo reação nervosa pela ação do fogo de manas. Essa dinamização da reação nervosa juntamente com o fogo de manas limpa o sushuma, ao mesmo tempo em que é acelerada a fusão dos três fogos da matéria, calor corpóreo, emanção prânica e reação nervosa no chacra entre as omoplatas.

Conforme já vimos, o triângulo prânico é interligado por três canais, cada um para um tipo de fogo da matéria. Com essa dinamização, o calor gerado em termos de energização é tão forte, que não só toda a sujeira existente nos três canais é queimada, como eles começam a se unir, terminando por se transformarem num canal único.

Quando isso ocorre, dá-se o salto dos fogos fundidos do chacra entre as omoplatas e o alta maior ou carótido, iniciando-se a fusão deles com os fogos de manas e o solar do Ego.

Quando ocorre o salto do chacra entre as omoplatas e o alta maior, a ligação entre esses dois chacras permanece, o que leva a um novo estágio circulatório, ou seja, passam a circular pelos canais unidos do triângulo prânico e por ida, pingala e sushuma os três fogos fundidos da matéria mais os fogos de manas e solar, do Ego, ao mesmo tempo em que a triangulação na cabeça começa a atrair o fogo elétrico da Mônada para o chacra coronário, que rege a glândula pineal.

Neste estágio, a energização nos canais ida, pingala e sushuma é tão forte, que eles começam a se unir, acabando por se transformarem num canal único. Na linguagem da eletrônica diríamos que a voltagem torna-se tão elevada, que é vencida a tensão de ruptura do isolante entre os três canais e ocorre um curto-circuito e o calor gerado provoca a fusão dos três condutores, o que na realidade são os canais. Mas isso é apenas uma analogia, na realidade o que ocorre é o seguinte: pelos três canais ou condutores passam os fogos transportados por átomos físicos primordiais; como os átomos físicos têm associado um campo de força formado por uma nuvem de moléculas astrais em ângulo de noventa graus, à medida em que os fogos aumentam de intensidade pela fusão e pelo uso adequado pelo Pensador, esse campo também aumenta não só de intensidade como de raio, ou seja, expande-se; assim, paulatinamente, os campos dos três condutores se aproximam e começam a interagir, entrando em sintonia e com isso iniciam uma atração entre si; com essa atração e essa sintonia os três condutores entram em perfeita harmonia e passam a ser um único condutor, de muito maior condutância (termo usado na eletrônica e que significa capacidade de conduzir corrente elétrica).

Com isso a alta energia conquistada pelo homem pode circular livremente, sem perdas, por um canal único e com resistência zero. Esse fenômeno é semelhante ao da física, em que na temperatura próxima do zero grau Kelvin (-273,15° C) a resistência do condutor cai a zero ohm e a corrente elétrica fica circulando perpetuamente, ou seja, os elétrons portadores de carga ficam circulando no condutor continuamente, sem nenhuma perda, sendo gerado um campo magnético muito forte, contrapondo-se à força gravitacional, na experiência de levitação. São os chamados supercondutores. A experiência é feita da seguinte forma: colocando-se um prato de chumbo num banho de hélio liquefeito (-269°C), o prato de chumbo converte-se num supercondutor. Pondo-se uma pequena barra imantada nas suas proximidades, ela induz uma corrente elétrica no prato de chumbo. Não encontrando resistência, a corrente elétrica transforma o chumbo num poderoso eletroímã, que faz a barra flutuar.

Citei esse fenômeno da física no atual contexto para mostrar uma analogia muito interessante. Assim como a zero grau Kelvin cessa toda a resistência do condutor, permitindo a levitação pelo campo magnético associado ao elétron, da mesma forma quando o homem consegue eliminar toda resistência existente em seus condutores do corpo etérico (os canais), ele consegue a liberação final, ou seja, a levitação, cessação de qualquer atração pelos mundos materiais. Nessa analogia o zero grau Kelvin da física equivale ao completo autodomínio da Mônada sobre seus veículos inferiores, via Ego, que faz cessar qualquer movimento de resistência, permitindo assim que os fogos superiores fluam livremente e executem seu trabalho de adequar os veículos à perfeita expressão das qualidades da Mônada.

A dinamização, estimulação e fusão dos fogos deve ser conseguida pela disciplina, meditação, vida pura em todos os sentidos, pelos atos, palavras, pensamentos, emoções, no corpo físico, pela higiene normal, alimentação adequada, sem carne, exercícios físicos corretos, descanso suficiente, tranquilidade, prestação de serviço dentro do alcance, uso contínuo da mente analítica (não a mente julgadora e separatista, mas a mente que analisa para entender e melhor servir e ajudar), pelo estudo, pela aquisição de conhecimentos, enfim procurando ver o real por detrás do aparente e, acima de tudo, pelo autoconhecimento.

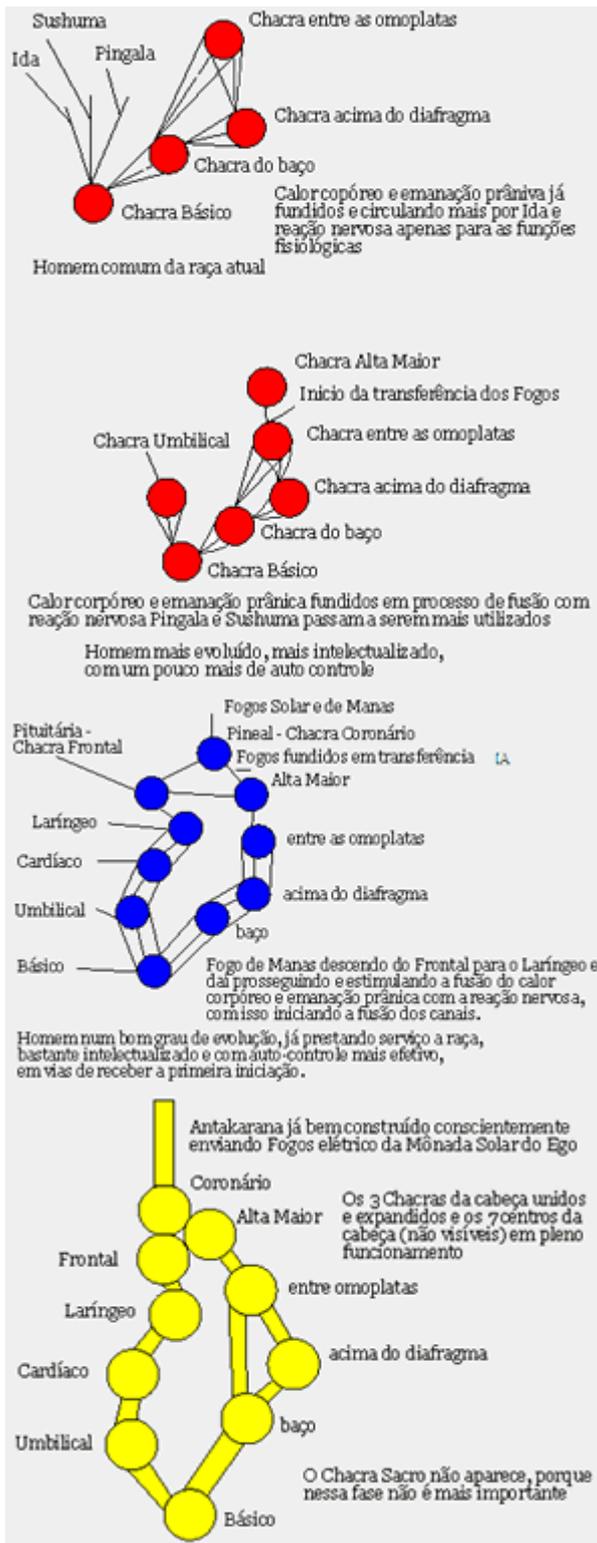
Não há perigo em usar os fogos da matéria para obter saúde, mas para isto é necessário muito conhecimento de si mesmo e dos mecanismos do corpo etérico e entender perfeitamente o significado de cada tipo de fogo. Sem esses conhecimentos, aliados a um grande domínio de si mesmo, o que significa uma forte VONTADE, torna-se perigosíssimo qualquer manipulação dos fogos.

Conforme diz o Mestre Tibetano, quando o Cristo menino nasce na caverna do coração, então o Hóspede Divino pode controlar consciente e eficientemente os corpos inferiores, através da mente consagrada. A expressão " O Cristo menino nasce na caverna do coração" significa a primeira Iniciação, quando os fogos são transferidos do chacra umbilical para o cardíaco. Cabe aqui lembrar o episódio da vida do Mestre Jesus, quando Ele, aos 12 anos, foi para o Templo em Jerusalém e assombrou os sacerdotes com a sua sabedoria e conhecimento. O fato de Ele ter 12 anos e serem 12 as pétalas do chacra cardíaco, para o qual os fogos são transferidos na primeira Iniciação é muito significativo, pois o Mestre rememorou simbolicamente as três Iniciações que já tinha: a primeira, o nascimento, nesse episódio, a segunda, no Batismo no Rio Jordão e a terceira, na Transfiguração no Monte Tabor.

Somente quando Budi (Amor-Sabedoria-Razão Pura) assuma fortemente o controle da personalidade (os três veículos inferiores), por meio do corpo mental (daí a necessidade de construir o Antahkarana), a personalidade responderá ao que está acima e os fogos inferiores subirão e fundir-se-ão com os superiores.

Unicamente quando o Espírito (a Mônada), pelo poder do pensamento, controla os veículos materiais, a vida subjetiva assume o lugar que lhe corresponde. O DEUS interno brilha e resplandece até que a forma se perde de vista e " o caminho do justo brilhe cada vez mais até que o dia esteja com conosco. "

Apresentamos a seguir um desenho, mostrando as diversas fases do despertar dos fogos da matéria.



O iniciado com a segunda iniciação, em preparação para a terceira, com os três canais em adiantada fusão, os Chakras da cabeça bem unidos, com os Fogos fundidos circulando intensamente entre eles, os sete Chakras da cabeça bastante ativados, havendo também circulação de fogos entre eles, o triângulo Prânico em perfeito funcionamento e os Chakras Cardíaco e Laríngeo grandemente expandidos, já girando em quatro dimensões, apresentando ao clarividente uma visão de esplêndida beleza. Acima de tudo destaca-se pela grandiosidade

o Antahkarana, emitindo em toda a Glória as vibrações inerentes aos raios da Mônada (o principal) e do Ego (secundário), na forma de belíssimas cores.

O fim do grande ciclo da Mônada (o ciclo do Ego), aproxima-se. A forma está quase pronta para expressar a glória da Jóia no Loto (o Ego). Brevemente o iniciado estará face a face com o Senhor do Mundo (nosso Logus Planetário em encarnação, portanto nosso Deus ao alcance imediato, para logo a seguir receber a quarta iniciação, da renúncia, quando ver-se-á totalmente liberto da roda encarnatória dos mundos inferiores, para iniciar um novo grande ciclo de glórias muito maiores, usando apenas a Tríade Superior, a partir do plano Búdico, tudo isso está ao alcance de todos, desde que façam o esforço necessário.

Por hoje encerramos nosso estudo, para voltarmos com o tema O Movimento nos Planos Físico e Astral - Considerações Preliminares - O Tríplice Objetivo, A Tríplice Função e A Tríplice Atividade, da página 139 a 143 do Tratado sobre Fogo Cósmico. Como veem, a palavra Movimento deve ser tomada ao pé da letra, pois trata-se realmente de movimento, como ensina o Mestre Tibetano, uma vez que todo o mundo fenomênico, quer o físico, quer o emocional (astral), resulta do movimento de partículas, tudo como consequência da lei que impera no plano Adi, a Lei da Vibração, e vibração é movimento de partículas e, em consequência desse movimento de partículas, tudo o que é composto de partículas se movimenta. Então, conhecendo-se as leis básicas que regem os movimentos das partículas, poderemos conhecer os movimentos de tudo o que é constituído por elas, incluindo nossos veículos, nossas sensações e nossas emoções e assim saber controlá-los.